

Portugal e EUA reforçam cooperação na gestão integrada de incêndios rurais

A República Portuguesa e os Estados Unidos da América assinaram esta tarde um memorando de entendimento, que reforça a cooperação entre os dois países em matérias relacionadas com os incêndios rurais. A nível nacional, será a AGIF (Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais) a entidade coordenadora, cabendo ao Centro Nacional de Coordenação Interagências (National Interagency Coordination Center) coordenar o lado norte-americano.

Este acordo irá permitir uma cooperação mais eficiente em conhecimento e recursos para a gestão dos incêndios rurais, que vão desde a formação conjunta sobre supressão de incêndios, investigação sobre prevenção e redução de riscos, e recuperação do solo e da água após os incêndios.

Através deste memorando de entendimento, outras entidades, de ambos os países, envolvidas na supressão de incêndios rurais, poderão cooperar diretamente, partilhando boas práticas e o conhecimento técnico e científico mais avançado. Os dois países querem reforçar a cooperação bilateral científica e humanitária, e o seu compromisso mútuo com o combate aos fogos rurais, salvando vidas e meios de subsistência.

Randi Charno Levine, embaixadora dos EUA, recordou os enormes prejuízos humanos, materiais e naturais que os incêndios florestais trazem para os dois países.

“Este memorando permite a colaboração a vários níveis, podendo tornar-se uma ferramenta de mudança na vida das pessoas”, sublinha.

O presidente da AGIF, Tiago Oliveira, lembra que a colaboração entre Portugal e os Estados Unidos da América já tem vários anos, salientando que a assinatura deste memorando é um “marco histórico”.

“Este é outro de nível de colaboração, que abre canais para várias entidades (Autoridade Nacional Emergência de Proteção Civil, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., GNR, PJ, IPMA, Bombeiros, Organização de Produtores Florestais, Universidades, entre outras) na gestão dos fogos rurais, permitindo a troca de conhecimentos, pesquisa e recursos”, explica.

Os Estados Unidos têm vindo a trabalhar com a AGIF no desenvolvimento de uma estratégia de formação e qualificação em comando e controlo de operações centrada nos incêndios rurais. Em outubro de 2022, peritos do Serviço Florestal dos EUA de uma "Burned Area Emergency Response Team" estiveram duas semanas na Serra da Estrela com funcionários do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para reabilitar mais de 303 mil quilómetros quadrados de terrenos danificados pelo fogo e restaurar fontes de água potável para 2,5 milhões de pessoas em Portugal.

Sobre a AGIF: Instituto público, criado em 2018, com a superintendência e tutela do Primeiro-Ministro, tem por missão acelerar a transição para a gestão integrada de fogos rurais, envolvendo as instituições e a sociedade, com base num modelo de governança territorial, em torno do desígnio nacional: *Proteger Portugal dos incêndios rurais graves*, e sendo a entidade responsável pelo planeamento, coordenação estratégica e avaliação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR). São entidades basilares doeste Sistema a Autoridade Nacional de Proteção Civil, e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., suportadas pela GNR, EMGFA, PJ, PSP, IPMA, IP, DGV, DGADR, LBP, ANMP e ANFRE.

Para mais informações por favor contactar:

Sara Mieiro sara.mieiro@agif.pt +351 969 780 481